



**CENTRO DE INTELIGÊNCIA  
DA ECONOMIA DO TURISMO**

SP PRA TODOS

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
| Secretaria de Turismo

[turismo.sp.gov.br/ciet](http://turismo.sp.gov.br/ciet)

# MONITORAMENTO VIAGENS & TURISMO SP

ABRIL 2021

Nesta edição

*Dadetur: R\$ 44 milhões para obras em todo o estado*

· 2 ·

*Novos dados de inteligência turística*

· 4 a 6 ·

*Itirapina e Caconde são os destaques do mês*

· 8 e 9 ·

*Concessão de 22 aeroportos paulistas: R\$ 181 milhões em investimentos*

· 12 ·

## Melhores Práticas: iniciativas para enfrentar a pandemia

A Secretaria de Turismo de São Paulo lançou uma plataforma eletrônica de boas práticas para auxiliar os prefeitos paulistas a encontrar soluções para enfrentar a crise imposta pela pandemia. A ideia é que a ferramenta colaborativa ajude a compor um catálogo de experiências bem-sucedidas e possa ser replicada por gestores públicos em todo o estado.

“Os desafios são comuns a boa parte dos municípios, de modo que a solução de um pode também ser também a do outro”, disse o secretário Vinicius Lummertz. “É por isso que a troca de boas experiências é uma forma de abreviar o caminho para a recuperação econômica do nosso setor”, completou.

O primeiro projeto disponível é o Viva Rua SP,

que traz todos os passos sobre como aproveitar melhor o espaço público e potencializa as atividades econômicas relacionadas ao turismo. Na descrição, há desde detalhes da implementação jurídica do modelo, sugestões de ferramentas administrativas e o passo a passo da modelagem para diferentes perfis de municípios.

Uma sondagem prévia com os municípios já revelou práticas de sucesso com potencial de serem replicadas, como o auxílio financeiro a trabalhadores do turismo, a manutenção do fornecimento de gás, água ou eletricidade a inadimplentes, além de programas especiais de crédito. Para conhecer as experiências, acesse: [www.turismo.sp.gov.br/melhorespraticas](http://www.turismo.sp.gov.br/melhorespraticas)



[www.turismo.sp.gov.br/melhorespraticas](http://www.turismo.sp.gov.br/melhorespraticas)

# Estâncias e MITs recebem R\$ 44 milhões para obras no primeiro trimestre

O Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), da Secretaria de Turismo do Estado, liberou R\$ 43,9 milhões para 75 cidades no primeiro trimestre do ano. Os recursos são do Fundo de Melhoria das Estâncias.

A verba é destinada a obras e melhoria de infraestrutura turística, como revitalizações, sinalização, construção de equipamentos públicos de interesse turístico e vias de circulação em locais de maior atração. Os repasses ajudam na manutenção das atividades econômicas e na preservação dos empregos regionais, tornando os destinos aptos a receber mais visitantes.

**423 obras** - Atualmente estão em execução 423 obras nas 210 cidades – 70 estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico (MITs).

Na região da Baixada Santista destacam-se obras em Praia Grande, que está revitalizando o centro expandido dos bairros Ocian e Boqueirão, com previsão de conclusão ainda este ano. O valor somando de todas as obras chega a mais de R\$ 37 milhões.

Os municípios famosos pelas águas termais, localizados na região de Campinas, também terão obras importantes concluídas em 21. Destaque para a reforma do Balneário Municipal de Águas de Lindóia, para a criação de um novo parque de entrada no município de Águas de São Pedro e para a reativação do Teleférico de Pedreira.

Já na região de São José dos Campos, onde as obras somam mais de R\$ 31 milhões, os destaques são a construção do Mirante da Revolução Constitucionalista, em Areias, a implantação do Complexo Turístico Mirante do Camaroeiro, em Caraguatatuba, além da criação de um Centro Turístico e de Eventos em São José do Barreiro.



Morro do Camaroeiro, em Caraguatatuba: previsão de inauguração este ano

*Após um longo período de reaberturas e fechamentos, o turismo se prepara para avançar em ritmo acelerado a partir do segundo semestre, recuperando, até o final de 2021, parte dos empregos perdidos em mais de um ano de pandemia. A vacina, sem dúvidas, é a melhor notícia para o turismo, e a Setur tem colaborado para que esse retorno seja breve e sustentável.*

*Em sintonia com as demandas do setor, gostaria de destacar três ações de grande impacto nos municípios. A primeira delas, um curso de gestão de crise, traz lições práticas de como tomar decisões acertadas diante do desafio de cortar de gastos sem deixar no segundo plano o compromisso com o essencial. Afinal, ser estratégico em um momento como esse, pode ser a diferença entre manter os negócios em atividade ou obrigar-se a fechá-los.*

*A segunda ação, na mesma linha, é o treinamento de gestores públicos na coleta de dados turísticos. Saber mapear o fluxo de visitantes e organizar a oferta turística é uma medida essencial para tornar um destino cada vez mais atraente. As informações, reunidas pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo, o CIET, já chegaram a centenas de municípios.*

*Por fim, quero destacar o lançamento de uma plataforma eletrônica de boas práticas para o turismo. A ideia da Setur tem sido reunir, em um espaço virtual colaborativo, experiências bem-sucedidas do nosso setor, casos reais, que sirvam como fonte de inspiração para encurtar caminhos e serem replicadas sempre que possível.*

**Vinicius Lummertz**  
Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

## Encontro virtual sobre projetos reúne 380 municípios

O estado que mais recebe turistas no País deu um passo importante para unir boa parte de seus 645 municípios em torno de uma atividade que movimenta 10% do PIB local, gera empregos e impulsiona os indicadores sociais. Em reunião virtual com mais de 380 participantes, a Secretaria de Turismo compartilhou o andamento de projetos e ações, muitos criados para atender ao setor durante a pandemia. O objetivo foi ampliar o alcance das iniciativas e mobilizar os líderes municipais, ainda em início de gestão.

Os prefeitos foram apresentados a uma cartilha com a estrutura da secretaria, seus objetivos e canais de comunicação, assim como o Plano 20-30 do turismo de São Paulo, documento que apresenta as diretrizes e metas para os próximos dez anos.

A área técnica da Setur esclareceu as possibilidades de obter crédito a partir das linhas pensadas para o turismo e pleitear repasses para infraestrutura com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), que no ano passado liberou R\$ 223 milhões para Estâncias e Municípios de Interesse Turístico (MITs).

“O nosso desejo é que os municípios se aproximem ainda mais da Secretaria e que a gente possa multiplicar os

benefícios que o turismo é capaz de oferecer”, disse o secretário de Turismo, Vinicius Lummertz.

A pasta ainda apresentou a evolução dos projetos de rotas cênicas e turísticas, a nova legislação para distritos, a plataforma de melhores práticas, que será lançada em abril, e a implantação do conceito de politurismo, que visa tornar São Paulo um centro de tecnologia e informação do turismo, com o apoio do CIET, o Centro de Inteligência da Economia do Turismo.

No evento, também foi lançado um curso de gestão de crise para gestores e empreendedores do turismo, com conteúdo desenvolvido pela Fundação Instituto de Administração (FIA), com o objetivo de apoiar os gestores em um cenário desafiador de pandemia.

Para a realização do encontro a Secretaria de Turismo teve o apoio da Associação Paulista de Municípios, da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp), da Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (Amitesp), do São Paulo Convention & Visitors Bureau, do Conselho de Turismo do Estado de São Paulo e do deputado Itamar Borges.

## Otimismo com a retomada marca reunião do CONTURESP

A diversidade de temas, sempre com expectativa pela volta das atividades no setor, tomou conta da reunião do Conselho de Turismo do Estado de São Paulo (Conturesp) de abril. Com otimismo, o secretário da Pasta, Vinicius Lummertz, disse que para o segundo semestre deste ano haverá uma aceleração do turismo interno de proximidade. “Este cenário é fruto de mais cuidados, mais vacinas e menos riscos, pois as perspectivas são matemáticas pela blindagem das vacinas. E estamos nos preparando para sair de forma definitiva desta fase”.

Os integrantes do Conselho puderam tomar conhecimento deste preparo pelas ações da Setur/SP. O secretário falou sobre a ampliação dos créditos, como o do Banco DesenvolveSP, com R\$ 2 bilhões já emprestados; do crédito do Fungetur; do crédito orientado pelo Sebrae; aumento do Ecoturismo, em especial em Brotas; do processo de Sinalização nas Rotas Turísticas; da reforma do Dadetur com foco na flexibilização dos recursos; da criação das Rotas Cênicas e dos Distritos Turísticos envolvendo região do Serra Azul e Olímpia. Lummertz anunciou que haverá campanhas nas Regiões Turísticas

Paulistas e na cidade de São Paulo, tudo no segundo semestre. “Viajar perto também é bom”, ressaltou.

Quando o debate chegou aos conselheiros, foi analisada a plataforma eletrônica das Melhores Práticas em Turismo para auxiliar os prefeitos paulistas a encontrar soluções para enfrentar a crise causada pelo coronavírus. Também o projeto Viva Rua SP esteve em pauta trazendo os passos de melhor ocupação do espaço público para as atividades relacionadas ao turismo. Entre os integrantes do Conselho foi discutido o aproveitamento dos profissionais formados em Turismo para estagiar e trabalhar em empresas ou mesmo nas prefeituras. Segundo os conselheiros, este tipo de mão de obra estrutura melhor a atividade turística nas cidades e região.

Além do atual assunto “concessão de aeroportos” produzir conversas entre alguns participantes da reunião, foi solicitado ao Centro da Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Setur/SP, a criação de um Observatório de Eventos, de grande utilidade para o planejamento de novos trabalhos e negócios para o interior e litoral do Estado.

# Produtos de inteligência turística trazem mais informação e acompanhamento de indicadores

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SeturSP), inicia a divulgação de produtos de inteligência turística, com uma série de indicadores monitorados das mais diversas fontes, incluindo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Socicam - Administração de Terminais Rodoviários, Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), ClickBus, Airbnb, Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC), entre outras. Ainda, os relatórios contam com pesquisas próprias, para meios de hospedagem e agenciamento de viagens.

A área delimitada dos estudos compreende dez destinos turísticos do Estado de São Paulo: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do

Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.

Os resultados contemplados nos estudos permitem análises dos setores aéreo, meios de hospedagem, rodoviário, perfil dos visitantes, avaliação e percepção dos atrativos e gastos médios praticados por turistas.

O objetivo do CIET com os produtos é oferecer ao mercado, destinos turísticos e poder público, dados técnicos que possibilitem estudos do desempenho das viagens no Estado de São Paulo bem como embasamento para projeções de retomada das viagens.

Saiba mais em [turismo.sp.gov.br/ciet](http://turismo.sp.gov.br/ciet).



**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO**  
MARÇO/2021

**INVESTSP**  
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Turismo

## RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO MARÇO/2021

O presente representa a sétima edição mensal de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo - CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - SETURSP, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no Estado de São Paulo.

Os dados de obtenção de dados mantêm-se os mesmos. Os dados são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Exemplos podem ser mencionados: dados referentes ao setor aéreo têm sido obtidos desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, cujos dados contemplam todos os registros de voos realizados no Brasil no que se refere à origem e destino.

Em relação ao cenário rodoviário, a Socicam - Administração de Terminais Rodoviários fornece dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda) e Campinas. Quanto ao registro do fluxo de veículos, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, com relação ao Sensoriamento de Tráfego - SAT.

Os dados de hospedagem são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Os dados de perfil dos visitantes são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Os dados de percepção dos atrativos são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Os dados de gastos médios praticados por turistas são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

## RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO MARÇO/2021

Os dados de obtenção de dados mantêm-se os mesmos. Os dados são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Exemplos podem ser mencionados: dados referentes ao setor aéreo têm sido obtidos desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, cujos dados contemplam todos os registros de voos realizados no Brasil no que se refere à origem e destino.

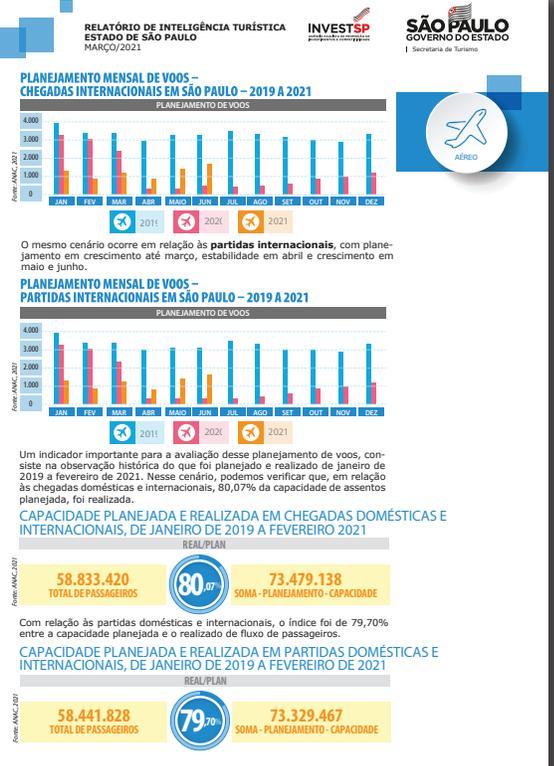
Em relação ao cenário rodoviário, a Socicam - Administração de Terminais Rodoviários fornece dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda) e Campinas. Quanto ao registro do fluxo de veículos, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, com relação ao Sensoriamento de Tráfego - SAT.

Os dados de hospedagem são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Os dados de perfil dos visitantes são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

Os dados de percepção dos atrativos são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.

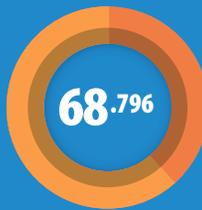
Os dados de gastos médios praticados por turistas são obtidos por meio de Termos de Colaboração com instituições públicas e empresas que passaram a ceder dados diretamente para alimentar os dashboards de inteligência de valor, realizando a tomada de decisão.



**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA  
TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO  
ABRIL/2021**



# DESTINOS TURÍSTICOS



- 1º  
São Sebastião
- 2º  
Ubatuba
- 3º  
Guaruja
- 4º  
Caragatatuba
- 5º  
Campos do Jordão

**PRINCIPAIS ORIGENS AÉREAS (MAR/2021)**

**Internacionais**



**Domésticas**



**NOTAS DOS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**



**PERCEÇÃO DOS VISITANTES SOBRE OS DESTINOS TURÍSTICOS DE SÃO PAULO**

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A ABRIL DE 2021 (ATÉ O DIA 14)



AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE ABRIL)

Ano	Negativo	Neutro	Positivo
2018	3,54%	10,56%	85,89%
2019	4,64%	8,06%	87,29%
2020	5,88%	7,26%	86,84%
2021	4,09%	6,95%	88,94%

VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE ABRIL)



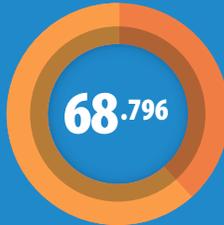
CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2021

Ano	POSITIVOS		NEGATIVOS	
	Categoria	Porcentagem	Categoria	Porcentagem
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	26%	Valor	27%
	Experiência	12%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	11%	Experiência	9%

**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO**  
**ABRIL/2021**



# TRANSPORTES



**Turistas internacionais chegando em São Paulo - Aéreo**  
(mar/2021)

**Turistas domésticos chegando em São Paulo - Aéreo**  
(mar/2021)



**PRINCIPAIS ORIGENS (MAR/2021)**

**Internacionais**



**Domésticas**



**PERMANÊNCIA MÉDIA DOS HÓSPEDES AIRBNB (MAR/2021)**

**RANKING DE HOSPEDAGENS AIRBNB (MAR/21):**

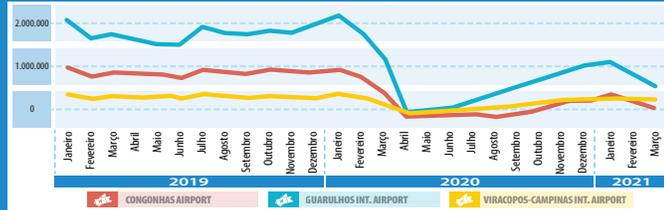


**VARIAÇÃO DO FLUXO RODOVIÁRIO REGIÕES TURÍSTICAS**

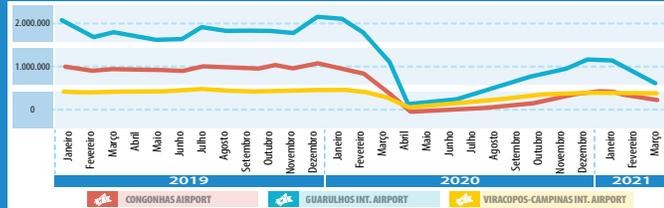
\* ABR/20-MAR/21, comparativamente a ABR/19-MAR/20

REGIÃO TURÍSTICA	DESTINO PESQUISADO	FINAIS DE SEMANA	DIAS DE SEMANA	FLUXO TOTAL
Fé	Aparecida	-40	-32	-36
Serra do Itaqueri	Brotas	-11	-2	-6
Bem Viver	Campinas	-20	-15	-17
Mantiqueira Paulista	Campos do Jordão	-40	-32	-36
Cavernas da Mata Atlântica	Eldorado	-17	-13	-15
Litoral Norte de São Paulo	Ilhabela	-11	-6	-8
Águas Sertanejas	Olímpia	-21	-17	-19
Costa da Mata Atlântica	Santos	-16	-12	-13
Capital	São Paulo	-23	-19	-21

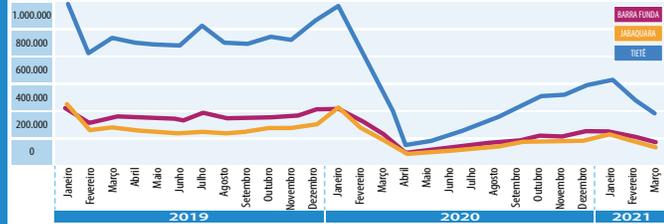
**CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)**



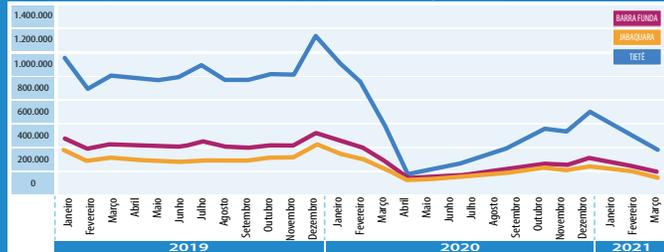
**PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)**



**FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS - SP - NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021**



**FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS - SP - NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021**



# Projetos para o desenvolvimento da região Caminhos do Tietê

Composta por 10 municípios, a Região Turística Caminhos do Tietê foi recebida em reunião virtual por Antônio Vaz Serralha, diretor do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), e Tiago Tomazella, da área de marketing, ambos da Secretaria de Turismo. Integram a região: Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Dois Córregos (foto), Iacanga, Ibitinga, Itapuí, Jaú e Mineiros do Tietê.

Docente do Senac Jaú, Fernando de Figueiredo coordenou as apresentações e os encaminhamentos. Começou com o Projeto de Sinalização Turística Regional de autorização Artesp/DER. Serão 12 placas nas rodovias para que o turista saiba que está chegando nos Caminhos do Tietê e toda a diversidade de atrativos, como calçados, bordados, boa gastronomia, parques, fazendas, prainhas e navegação. Serralha afirmou que este pode ser um case a ser repicado para outras RTs, “mesmo porque a retomada da atividade turística será rodoviária e estas placas serão de muita importância para o setor”, acrescentou.

Em seguida, houve uma apresentação da Campanha de Marketing Digital para a RT, que vem sendo elaborada há tempos, como caminho para um roteiro de sucesso. Em meio às diretrizes deste estudo, destacam-se: diversificar a oferta turística pela melhoria da infraestrutura, calendários de eventos e a criação de roteiros, além de, com foco no turismo, educar a comunidade e qualificar a mão de obra. Os participantes foram unânimes em afirmar que hoje, em especial por conta da pandemia da Covid-19, está todo mundo virtual. E ressaltaram que esta é a hora de divulgar as atrações para que as pessoas planejem suas viagens, utilizando diversas mídias sociais para a divulgação da marca Caminhos do Tietê.

Os representantes da RT Caminhos do Tietê tiveram a oportunidade de ver a apresentação de Tiago Tomazella, do marketing da InvestSP/Setur, envolvendo as ações da Pasta, como a Campanha SP Pra Todos, o Plano Estratégico TURISMO SP 20-30, as Melhores Práticas e a Cartilha, disponível no site da Secretaria, que traz informações sobre os principais projetos e os canais para comunicação. Tomazella enfatizou que Caminhos do Tietê se apresenta como uma região bem organizada e tem que se empenhar para estar em evidência pelo modo virtual. Lembrou que em maio haverá uma nova turma do curso de 16 horas sobre Planejamento e Gestão do Turismo no Contexto da Pandemia da Covid-19. Por sua vez, finalizando o encontro, Serralha respondeu sobre algumas questões técnicas relativas ao Dadetur.

## Empresários e CVC Corp analisam potencial do Vale do Ribeira

Um grupo de empresários do Vale do Ribeira – região que abrange parques naturais com cachoeiras e cavernas, trilhas, culinária típica e produção agrícola sustentável, praias desertas e cidades históricas – participou de um encontro virtual com a área de produtos terrestres da CVC Corp. A iniciativa, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, visa aproximar os atrativos regionais e as grandes organizações de viagens.

O Vale do Ribeira, conhecido principalmente por ser a maior reserva de Mata Atlântica do País, é uma das prioridades para os projetos de desenvolvimento do Governo do Estado.

O foco da reunião, coordenada por Luis Sobrinho, da InvestSP/Setur, foi na estruturação de produtos, parcerias e promoção, nos mercados nacional e argentino. Além dos empresários e da operadora, participaram representantes da Coordenação Regional do Programa Vale do Futuro, do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Codivar), do SebraeSP e da Associação Paulista das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp).

Pelo Grupo CVC Corp, apresentando a filosofia de trabalho e as possíveis parcerias por meio de suas 10 empresas do segmento de Turismo, falaram Luciene Luna, gerente de Produtos Terrestres São Paulo, e Luciano Oliveira, Sourcing/Litoral SP.



## Entre águas e morros, Itirapina brilha na Serra do Itaqueri

A 226 km da capital, na região centro-leste do Estado, Itirapina desponta como um novo destino de ecoturismo. Integra com outros 12 municípios o Circuito Turístico da Serra do Itaqueri, com mais de 20 cachoeiras e quedas d'águas. Também é conhecida pelo seu rico turismo rural com fazendas imponentes, fauna e flora abundantes.

Nas estradas rurais é possível deparar-se com lobos guarás, casais de seriemas e quero-queros, ou com bandos de macacos, maritacas, pica-paus e tucanos. Os passeios de barco, caiaque e a pescaria artesanal podem ser realizadas na represa do Broa, uma das mais limpas e atrativas da região. Destaque para o Saltão Parque, de ecoturismo, com três cachoeiras sendo a que dá nome ao parque, com 70 metros de altura, a mais bonita da Serra de Itaqueri. O local tem infraestrutura completa: portaria, deck-restaurante, bar, lanchonete, estacionamento, mirante, trilhas de acesso às cachoeiras com escadaria, área de camping, apartamentos, piscinas, quiosques para churrascos e sanitários. Fica na estrada municipal Ulisses Guimarães a 23 km da cidade.

Outro atrativo procurado é o Balneário municipal Santo Antônio "Broa" às margens da Represa do Broa, ou do Lobo, com três quilômetros de praia e calçadão, ideal para banho, pesca e esportes náuticos e fica na rodovia municipal Dr. Fernando de Arruda Botelho, a seis km da cidade. Recebe milhares de visitantes nos finais de semana.

Tem mais: o Morro do Fogão é um mirante natural em um dos pontos mais



*Itaqueri da Serra, vila histórica com boa parte do casarão do séc. 19 preservado*

altos da Serra de Itaqueri a 1.100 metros e um belíssimo visual. O local fica a 26 km da cidade. Segundo os moradores, o Morro do Fogão recebeu este nome pela cor avermelhada intensa que fica durante o pôr-do-sol, parecendo que o céu está em chamas.

Destaque para o distrito de Itaqueri da Serra, uma vila histórica ao redor da bela Capela de Nossa Senhora da Conceição, que ainda preserva os Azulejos Portugueses, a Pia Batismal e a imagem da Santa Padroeira, trazidos pelos portugueses que fundaram a vila em 1839. Em tempo: Itaqueri é o local de nascimento do deputado Ulysses Guimarães (1916-1992) e sua casa, assim como boa parte do casarão da época e outros elementos históricos, se mantêm preservados. A principal festividade da cidade também se tornou um evento turístico: a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição, em comemoração ao dia da padroeira que acontece anualmente em 8 de dezembro.



*Saltão Parque: ecoturismo com cachoeiras que chegam a 70 metros*



## Caconde oferece o melhor de São Paulo e Minas Gerais

São cachoeiras, lagos, morros sem fim e opções para o turista que pratica esportes radicais e também para quem quer apenas descansar. Perto da divisa entre São Paulo e Minas Gerais, Caconde está a 291 km da Capital paulista. Além da beleza natural, a cidade proporciona festivais de música e festas regionais que acontecem quase todo mês. Os atrativos vão do turismo rural em fazendas centenárias que têm tradição em cafeicultura, até a vida noturna com bares, lanchonetes e danceterias em volta da Praça Matriz.



*Usina Velha, caminhada que une natureza e história*

Há várias pousadas na cidade, com boa estrutura de lazer e entretenimento, com spa, hidromassagem, cromoterapia, TV a cabo, wi-fi, café da manhã e estacionamento. Além disso, oferecem comida ao estilo mineiro, lareira, passeios de charretes, a cavalo, redes, trilhas pela mata, salão de jogos, piscinas, mirante, lagos com pedalinho, tirolesa, passeio de bicicletas e outras atividades. O cenário ajuda. Foi com a construção da Usina Caconde, cujas obras começaram em 1958, que a paisagem foi profundamente

modificada. O represamento das águas da barragem proporcionou a formação de um lago artificial que tem 31 km<sup>2</sup> de área.

O Parque Prainha atende diariamente três mil pessoas, tem espaço para 150 barracas de camping, além de uma área com mata nativa e praia fluvial, com grande movimentação na primavera e no verão, aos finais de semana. O visitante chega à Prainha pela Estrada Caconde-Divinolândia, km 6, na estrada para os ranchos. Um ponto panorâmico e esotérico é a Praça do Mirante, que atende

mil visitantes diariamente, para esportes como paraplanar, tendo instalações e localização de cunho ecológico e estrutura de banheiros e guarda. Nas Escarpas do Rossetto (maior maciço rochoso do município), da era pré-cambriana, há lendas e histórias. Hoje, nesse atrativo cacondense, praticantes de rapel podem apreciar a beleza do local em suas escaladas e descidas.

No Lago Usina Caconde, é possível praticar esportes náuticos, há clubes e ranchos para veraneio e o local propicia a pesca de lazer. Já a Usina Velha, no leito seco do Rio Pardo, há ruínas da antiga casa de máquinas de uma barragem, com lagos e mata nativa e chega-se a ela após um percurso de quatro quilômetros. Caconde tem cachoeiras como a Santa Quitéria, com mais de 50 metros de queda, utilizada para banhos e esportes radicais, com muito verde em volta e, por sua vez, a Cachoeira Mumbuca fica bem próxima ao lago da represa, também com 50 metros de queda. Nas corredeiras do Rio Pardo, os praticantes de esportes radicais como a canoagem, o rafting e o boiacross têm ao seu dispor todos os níveis de dificuldade, que atendem do calouro ao especialista.



*Mirante: vista panorâmica da região produtora de café*

# Lançado programa Artesanato Local para capacitação e fomento

As Secretarias estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Turismo assinaram um termo de cooperação técnica para a implantação do programa Artesanato Local, por meio da Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades (Sutaco) e da Coordenadoria de Turismo (Cotur).

“Vamos trabalhar juntos, porque os artesãos são exemplo de resiliência e empreendedorismo, não somente na retomada econômica e na geração de renda, mas, principalmente, na preservação do patrimônio cultural do nosso estado”, afirma a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen.

O objetivo do programa é fazer com que o artesanato paulista, nas suas mais diversas expressões, faça parte da experiência dos turistas que viajam motivados pelos mais diversos interesses — negócios e eventos, aventura e ecoturismo, história e cultura, sol e praia, rural etc — fomentando e associando o artesanato ao produto turístico local.

“O artesanato é uma das manifestações mais autênticas das boas lembranças de uma viagem. Em que pese ter uma função, de uso ou decorativa, é principalmente uma maneira manter aquela boa experiência sempre presente”, comentou Vinicius Lummerz, Secretário de Turismo do Estado de São Paulo. “Pelo lado do artista, gera empregos, distribui renda e preserva os saberes locais”.

A iniciativa visa tornar o artesanato associado ao turismo, estimulando a economia, preservando e desenvolvendo a cultura local. Dessa forma, as pelas terão sempre aspectos relacionados às regiões turísticas.

Neste primeiro momento, por conta da pandemia, serão realizados workshops e encontros virtuais com experiências e capacitações para incrementar a venda das peças e como atrair o turista para o destino.

As regiões turísticas também receberão informações sobre como incentivar os artesãos locais a se cadastrarem na Sutaco e no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) para dar mais visibilidade às produções.

## Ações do programa

- ▶ Integrar o público da Sutaco (artesãos, associações, comunidades tradicionais e agentes de cooperação) com os profissionais de Turismo nas 49 Regiões Turísticas do estado;
- ▶ Capacitar os profissionais de Turismo das regiões sobre como incentivar os artesãos locais a darem mais visibilidade ao seu trabalho, tornando o artesanato um atrativo turístico;
- ▶ Oferecer oficinas de presença digital para guias turísticos e artesãos, capacitando-os a promover seus trabalhos nos meios digitais e redes sociais;
- ▶ Participação da Sutaco em feiras, eventos e ações de divulgação e promoção do turismo desenvolvidas pela Secretaria de Turismo, e vice-versa;
- ▶ As ações conjuntas visam disseminar e preservar a cultura paulista, assim como movimentar economicamente as Regiões Turísticas do Estado.



*A logomarca do programa visa valorizar as diferenças regionais e a qualidade do artesanato*

## Gestão de crise é tema de curso

Terá início em 10 de maio a segunda turma do curso de planejamento em situações de crise, indicado a gestores do setor público e empreendedores que atuam com o turismo. A iniciativa é a da Secretaria de Turismo do Estado.

Em formato digital e carga horária de 16 horas, o curso gratuito é o primeiro da Setur com foco em soluções em tempos de pandemia, pensado para dar suporte a vereadores, deputados, prefeitos, secretários municipais e diretores de turismo. É aberto também a empresários e membros dos conselhos dos municípios paulistas afetados pela crise da Covid-19.

“Nossa missão é apoiar as lideranças do setor para que sigam avançando com boas escolhas e saibam como agir diante de um cenário inédito e desafiador”, disse Vinicius

Lummertz, Secretário de Turismo do Estado de São Paulo.

O conteúdo do curso foi desenhado pela Fundação Instituto de Administração (FIA-USP), em parceria com a Setur, e vai abordar temas como medidas de contenção, erros de gerenciamento, estratégias como o Planejamento Estratégico Situacional, desafios impostos pela crise e planos de contingências.

Chamado “Planejamento e Gestão do Turismo no Contexto da Pandemia da COVID-19”, o curso terá aulas assíncronas, intercaladas com atividades de leitura e exercícios práticos. Os estudantes serão incentivados a associar as ferramentas teóricas debatidas pelo curso a situações práticas de seu dia a dia.

Inscrições podem ser feitas em <https://bit.ly/2R6CCoM>.

## Trem dos Romeiros incentivará viagens pela Região Turística da Fé

A importância da Região Turística da Fé, no Vale do Paraíba, foi realçada durante a apresentação do projeto do Trem dos Romeiros, que irá da capital até Aparecida, com capacidade para alavancar a atividade turística de outros sete municípios: Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete e Potim. De modo virtual, o encontro contou com a presença do chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), Wagner Hanashiro, representando o secretário Vinicius Lummertz, além de prefeitos e secretários de turismo da região que, em 2019, recebeu 16 milhões de turistas, de acordo com Márcia Filippo, presidente da Região Turística da Fé.

A reunião foi coordenada pelo gestor do Núcleo de Conectividade e Programa Stopover da InvestSP/ Setur, Luís Sobrinho, que ressaltou o olhar do governo do Estado que está canalizado para fomentar o Turismo Ferroviário. As explicações do projeto ficaram por conta de Bruno Sanches, diretor-presidente da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), e de Fábio Barbosa, presidente da Associação Nacional de Preservação Ferroviária (ANPF). Segundo eles, a região dispõe de um grande número de santuários, belezas naturais e atrativos temáticos diversos, como turismo religioso, rural, cultural, de esportes, aventura, ecoturismo, negócios e eventos, náutico e gastronômico.



O Trem dos Romeiros sairá da Estação da Luz, na Capital, e serão 180 km até Aparecida, com expectativa para transportar até 500 pessoas por viagem, aproximadamente 4.000 pessoas ao mês. Inicialmente a partida da Luz será às 7 horas da manhã com chegada em Aparecida ao meio-dia. A viagem de retorno será às 5 da tarde. Em uma segunda etapa haverá paradas em municípios estratégicos conforme estudos a serem realizados. O serviço quer se tornar referência no Brasil como trem turístico, conectando um destacado polo turístico com a maior cidade do país. Os valores dos bilhetes estão estimados entre R\$ 120,00 a R\$ 500,00, de acordo com diferentes categorias, conforme tipo de acomodação. Haverá carros de passageiros com poltronas Budd, Pullmann, Cabine, Bar e Restaurante.

Segundo os presidentes das entidades, o investimento previsto para o Trem dos Romeiros é de R\$ 3 milhões no prazo de um ano para as primeiras operações. Os objetivos específicos passam pelo envolvimento dos agentes e operadoras de turismo, da comunidade do entorno e da Região Turística do Vale do Paraíba. Segundo pesquisas do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), órgão vinculado à Setur/SP, 86,32% dos turistas que viajam para Aparecida vão motivados pela Religião e Fé.

## TURISMO + LOGÍSTICA E TRANSPORTES

A concessão dos 22 aeroportos regionais paulistas terá impacto que ultrapassa os limites do Estado, permitindo um redesenho da malha aérea e o aumento da conectividade. Os aeroportos, administrados pelo governo estadual estão divididos em dois blocos - Noroeste e Sudeste - e a concessão terá prazo de 30 anos.

“A aviação regional é grande indutora de desenvolvimento econômico. Com os investimentos da iniciativa privada, com aeroportos oferecendo melhores serviços, induzimos novos negócios em logística com centros de distribuição, rede hoteleira e outros ativos imobiliários que se incorporam à economia da região”, afirma o Vice-governador Rodrigo Garcia.

Além do fomento ao desenvolvimento da aviação regional, uma das grandes vantagens da concessão dos aeroportos à iniciativa privada é a desoneração do estado aliada à realização de investimentos nos ativos aeroportuários, melhorando a qualidade dos serviços disponíveis à população paulista, assim como incentivando o desenvolvimento da economia ligada ao setor.

Os 22 aeroportos – seis deles já contam com serviços de aviação comercial regular e 13 com potencial de se desenvolver como novas rotas regulares durante a concessão – estão divididos em dois lotes. Juntos, movimentam atualmente 2,4 milhões de passageiros por ano, considerando embarques e desembarques. Estimativas técnicas apontam crescimento significativo dessa movimentação, com mais de 8 milhões de passageiros por ano ao longo dos 30 anos de contrato de concessão.

\*Grupo Noroeste\* — Esse lote é composto por 11 unidades, encabeçado por São José do Rio Preto, além dos aeroportos comerciais de Presidente Prudente, Araçatuba e Barretos, bem como dos aeródromos de Assis, Dracena, Votuporanga, Penápolis, Tupã, Andradina e Presidente Epitácio.

Estão previstos R\$ 181,2 milhões de investimentos ao longo do contrato de concessão, sendo os valores distribuídos para ampliação de capacidade, melhoria da operação e adequação à regulação. Para os primeiros quatro anos de operação investimentos previstos são de R\$ 62,3 milhões.

\*Grupo Sudeste\* — O lote com 11 unidades, cuja principal é a de Ribeirão Preto, além de Bauru-Arealva, Marília, Araraquara, São Carlos, Sorocaba, Franca, Guaratinguetá, Avaré-Arandu, Registro e São Manuel.

No total, estão previstos R\$ 266,5 milhões de investimentos ao longo do contrato de concessão, sendo os valores distribuídos para ampliação de capacidade, melhoria da operação e adequação à regulação. Para os primeiros quatro anos de operação os investimentos previstos são de R\$ 75,5 milhões.

A outorga mínima prevista para o Bloco Noroeste é de R\$ 6,8 milhões e para o Bloco Sudeste é de R\$ 13,2 milhões. O leilão está previsto para 15 de julho de 2021, na sede da B3, na capital paulista.



### Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

**Vinicius Lummerz**  
Secretário

**Guilherme Miranda**  
Secretário Executivo

**Wagner Hanashiro**  
Chefe de Gabinete

### Rodrigo Ramos

Coordenador de Turismo

### Fabio Montanheiro

Consultor - Inteligência de Mercado  
InvestSP/SeturSP

### Gustavo Grisa

Consultor em Economia e Projetos Estratégicos  
InvestSP/SeturSP

### Luciana Derze

Consultora - Inteligência de Mercado  
InvestSP/SeturSP

### Textos e revisão:

Equipe de relacionamento com a imprensa

**INVESTSP**  
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE  
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Turismo